

Brazlândia já tem local 14 MAR 1991 CORREIO BRAZILIENSE para centro de indústrias

Já foi escolhido o local onde será instalado o centro industrial de Brazlândia. O grupo de trabalho, coordenado pela Secretaria de Indústria, Comércio e Tecnologia (Sict), esteve ontem na administração daquela satélite dando início às visitas que fará em todas as regiões administrativas para o estudo de implantação de pólos industriais em todo o DF. O provável local onde será instalado o centro, tem uma área total de 50 mil metros e se localiza no setor especial número 3.

Para o administrador de Brazlândia, Ronan Batista de Souza, não se pode pensar em expansão do setor industrial ou mesmo na instalação de um novo centro, sem antes resolver os problemas do setor que já existe há dois anos, como infra-estrutura precária. Batista acredita que somente após a regularização do setor de oficinas com instalação de água encanada e rede de esgotos, seja possível sua expansão.

Segundo o administrador, primeiramente, será necessário fazer um levantamento da situação do atual setor que hoje abriga oficinas e serralherias, e de suas necessidades: "dando sempre prioridade à questão de moradia e à gera-

ção de empregos, principais reivindicações dos 60 mil habitantes.

Grupo — O grupo de trabalho criado há 15 dias, com representantes da CEB, Caesb, Terracap, Sematec, Procuradoria-Geral, coordenação das administrações regionais e SDU, tem o prazo máximo de 60 dias para avaliar as reais possibilidades de cada satélite, na implantação de indústrias.

De acordo com o secretário adjunto da Sict, João Homar, há uma necessidade de crescimento muito grande em todo DF. Dessa forma, o trabalho do grupo nesses dois meses será o de verificar *in loco* junto às administrações, as áreas que possam ser utilizadas para a industrialização e quais produtos atenderiam à demanda e as possibilidades de cada região.

Homar informa ainda, que várias empresas de todo o País, principalmente de São Paulo, se mostraram interessadas em investir industrialmente no DF, mas, segundo ele, a prioridade para ocupação dessas áreas será dada aos empresários locais e, conclui: "o número de empresários do DF que querem implantar indústrias aqui é muito grande".